

Atitude de adulto prejudica crianças

Segundo o dr. Rafael, algumas atitudes acabam prejudicando as crianças e bebês. "Um adulto provar a sopa do bebê e, na mesma colher, oferecendo-lhe novamente o alimento pode transmitir-lhe bactérias causadoras da cárie e é um erro".

Segundo ele, o seu organismo irá reconhecer a bactéria causadora da cárie dental, o *Streptococcus mutans*, e não mais produzirá defesas contra esta bactéria, fazendo com que inicie um processo da doença. Outro equívoco é o de adoçar as mamadeiras e

o de não limpar os dentes das crianças à noite.

"É bom passar uma gase com água limpando os dentinhos do bebê, que favorece também o seu psicológico", explica. Segundo ele, o bebê cresce consciente da necessidade do ato de limpar os dentes.

"A quantidade e a qualidade das bactérias depende da flora bucal e da dieta alimentar de cada um", explica o dentista. Sabe-se que os hábitos alimentares e de higiene bucal são estabelecidos na infância, portanto, hábitos

alimentares e de higiene saudáveis, quando aprendidos desde cedo, aumentam as possibilidades de uma saúde perfeita na idade adulta.

Pensando nisso a Gerência Odontológica da Secretaria de Saúde prioriza em 80% o atendimento a crianças e gestantes nos hospitais e postos de saúde. O resultado tem sido muito positivo, e no Distrito Federal, o número de dentes cariados, perdidos e obturados em crianças na faixa de 12 anos caiu de 6,7 em 1986 para 2,7 em 1997. Segundo o gerente

Edilson Camacho, além dos programas de prevenção feitos nas escolas, clínicas especializadas e postos de saúde, este resultado se reflete também pela medida tomada pelo governo local de aumentar o índice de fluoretação da água.

Segundo o cirurgião-dentista, Alexandre Saud, a concorrência entre os fabricantes de cremes dentais, que invade as televisões brasileiras também interferem nos hábitos da população, enfatizando a necessidade da boa higienização. (P.B.)